**FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**





Gestão e Estudo de Preferências Musicais



Base de Dados

Licenciatura em Engenharia Informática e Computação

**Diogo Miguel Ferreira da Costa** *up202007770* **José António Santos Costa** *up202004823* **Manuel João Gomes Alves Amorim** *up202007485*

20 novembro, 2021

Índice

[Descrição do Contexto 3](#_Toc89962683)

Diagrama UML ……………………………………………………………………………………………………………………………. 4

[Diagrama Relacional e Dependências Funcionais 5](#_Toc89962684)

[Formas Normais 7](#_Toc89962686)

[Restrições 8](#_Toc89962687)

[Diagrama UML Revisto 10](#_Toc89962689)

# Descrição do Contexto

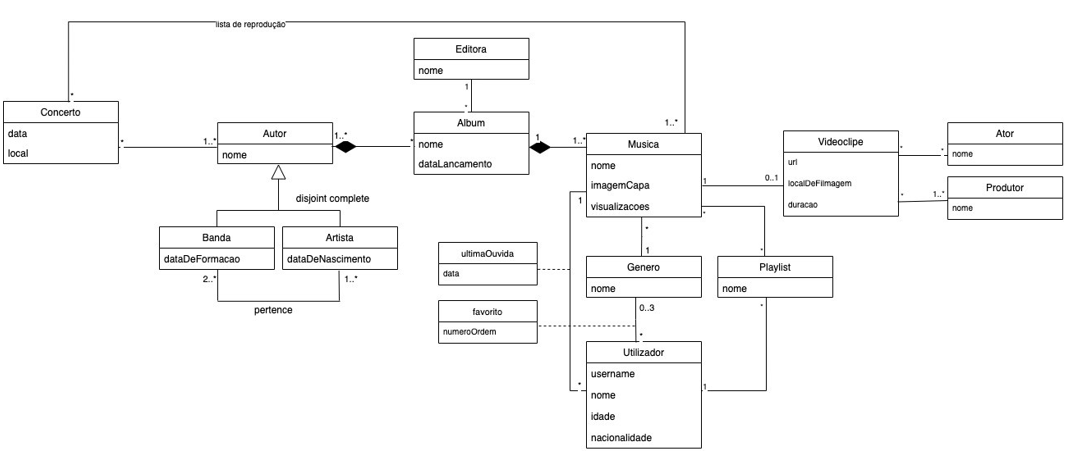
Uma empresa organizadora de eventos, especializada na gestão de festivais e concertos, pretende entender melhor as preferências audiovisuais da população jovem. Desta forma, a empresa, na organização do próximo festival, denominado “Paços de Dança”, que decorrerá durante o mês de agosto em Paços de Ferreira, pretende proporcionar aos seus consumidores uma experiência em conformidade com os seus gostos tanto musicais como visuais. Para isso, terá não só de estudar as músicas mais ouvidas pelos utilizadores de plataformas de *streaming* de música, como também deverá recolher dados acerca dos videoclips e dos concertos realizados pelos seus autores.

Os **utilizadores** destas plataformas são identificados por um nome, *username* único, idade e nacionalidade. Estes podem criar várias **playlists**, constituídas por um conjunto de **músicas**, podendo cada **música** pertencer a inúmeras **playlists**. Cada **música** é caracterizada por um nome e o número de visualizações. Adicionalmente, uma dada **música** pertence a um único **género** e poder-se-á aceder aos três **géneros** musicais favoritos de um dado **utilizador** (cada um associado a um número de ordem) e a sua última **música** ouvida, estando esta associada a uma data.

Cada **música** pertence a um **álbum**, que tem um nome e uma data de lançamento associado. Cada **álbum** pertence a uma **editora**, da qual sabemos o respetivo nome. **Um álbum** é constituído por uma ou mais **músicas** e cada **editora** pode produzir vários **álbuns**. Por sua vez, cada **álbum** é criado por um ou mais **autores**, no caso de haver colaborações, e cada **autor** poder produzir inúmeros **álbuns**. Os **autores** subdividem-se em **artistas** a solo, dos quais sabemos a data de nascimento, e em **bandas**, constituídas por 2 ou mais **artistas**, das quais sabemos a data de formação. Sobre os **concertos**, que estão associados a 1 ou mais **autores**, registaremos a data e o local de sua realização e a lista das **músicas** reproduzidas durante o **concerto** (formada por pelo menos 1 música).

Para o estudo dos gostos visuais dos utilizadores, de forma a produzir um festival esteticamente apelativo, será associado a cada **música**, caso exista, um **videoclip**, caracterizado por um *URL*, um local de filmagem e uma duração. Este pode ser protagonizado por inúmeros **atores** e é produzido por um ou mais **produtores,** todos eles definidos pelo seu nome.

Diagrama UML



4

# Diagrama Relacional e Dependências Funcionais

**Utilizador** (id, nome, username, dataNascimento, nacionalidade, idUltimaOuvida->Música)

{username} -> {id, nome, dataNascimento, nacionalidade, username, idUltimaOuvida }

{id} -> {nome, dataNascimento, nacionalidade, username, idUltimaOuvida}

**Música** (id, nome, imagemCapa, visualizações, idVideoclip->Videoclip, idGénero->Género, idÁlbum->Álbum)

{id} -> {nome, imagemCapa, visualizações, idVideoclip, idGénero, idÁlbum)

**Género** (id,nome)

{id} -> {nome}

{nome} -> {id}

**Playlist** (id, nome, idUtilizador->Utilizador)

{id} -> {nome, idUtilizador }

**Álbum** (id, nome, dataLançamento, idEditora->Editora)

{id} -> {nome, dataLançamento, idEditora}

**Editora** (id, nome)

{id} -> {nome}

**Autor** (id, nome)

{id} -> {nome}

**Banda** (id->Autor, dataDeFormação)

{id} -> {dataDeFormação}

**Artista** (id->Autor, dataDeNascimento)

{id} -> {dataDeNascimento}

# Diagrama Relacional e Dependências Funcionais (continuação)

**Concerto** (id, data, local)

{id} -> {data, local}

**Videoclip** (id, url, localDeFilmagem, duração)

{url} -> {id}

{id} -> {url, localDeFilmagem, duração}

**Ator** (id, nome)

{id} -> {nome}

**Produtor** (id, nome)

{id} -> {nome}

**VideoclipAtor** (idVideoclip->Videoclip, idAtor->Ator)

**VideoclipProdutor** (idVideoclip->Videoclip, idProdutor->Produtor)

**PlaylistMúsica** (idPlaylist->Playlist, idMúsica->Música)

**AutorÁlbum** (idAutor->Autor, idÁlbum->Álbum)

**ConcertoAutor** (idConcerto->Concerto, idAutor->Autor)

**ConcertoMúsica** (idConcerto->Concerto, idMúsica->Música)

**GénerosUtilizador** (idUtilizador->Utilizador, idGénero->Género, númeroOrdem)

{idUtilizador, númeroOrdem} -> {Género}

**BandaArtista** (idBanda->Banda, idArtista->Artista)

# Formas Normais

De modo a proteger relações na Segunda Forma Normal (2NF) de sofrerem anomalias numa eventual atualização, é necessário remover dependências transitivas das mesmas, progredindo assim para um modelo na Terceira Forma Normal (3NF). Desta forma, o diagrama proposto não viola as regras da Terceira Forma Normal, na medida em que não incorre em nenhuma dependência transitiva, ou, noutras palavras, para todo o A->B não trivial, A é uma *superkey* ou B é constituído por *prime attributes*.

Por outro lado, uma relação apenas está na Forma Normal Boyce-Codd (BCNF), quando todos os seus determinantes forem uma *candidate key*, ou seja, quando para todo o A->B, A é uma *superkey*. Deste modo, o diagrama proposto não cumpre com estas regras nas relações **Utilizador, Género** e **Videoclip**.

**Utilizador:**

* {username} -> {id} : *username* não é uma *key* da relação.

**Género:**

* {nome} -> {id} **:** nome não é uma *key*  da relação.

**Videoclip:**

* {url} -> {id} : URL não é uma *key*  da relação.

# Restrições

Tendo como prioridade o funcionamento eficiente da base de dados, implementaram-se diferentes restrições (*constraints*) na criação das várias classes.

**NOT NULL** - esta restrição é associada a atributos cuja existência é obrigatória para a correta definição da classe, ficam alguns exemplos:

* Na classe **Utilizador**, os atributos nome, *username*, e data de nascimento estão sinalizados como **NOT NULL**.
* Na classe **Playlist**, os atributos nome e idUtilizador estão assinalados como **NOT NULL**, isto porque a definição de **Playlist** exige um Utilizador que a crie, bem como a atribuição de um nome, visto não ser viável para a navegação de um Utilizador o uso de identificadores (id).
* Na classe **Música**, os atributos nome e visualizações foram definidos como **NOT NULL**, no entanto, os atributos imagemCapa e idVideoclip, que não são indispensáveis para a definição da classe não foram definidos desta forma.

**UNIQUE** – esta restrição serve para elementos distintos de uma classe que não operem como chaves/identificadores, fica o caso em que foi usada:

* O atributo username na classe **Utilizador**, visto os nomes de utilizadores serem restritos ao primeiro *user* que o escolha.
* O atributo url na classe **Videoclip**, visto um URL ser único para cada instância de um videoclip.

**CHECK –** esta restrição é implementada com a intenção de restringir os valores e aspetos de alguns de atributos, assim como é possível observar nos seguintes momentos:

* No atributo visualizações da classe **Música**, é verificado se o valor é maior ou igual a zero (≥0).
* No atributo url da classe **Videoclip**, confirma-se se o URL correspondente pertence à plataforma *Youtube* , analisando a *string* para a presença de “youtube.com/watch?v=”. Também, no atributo duração, verifica-se se duração ≥ 0.
* Na relação **GénerosUtilizador** verifica-se se o atributo numeroOrdem é positivo e menor ou igual a 3 (0 ≤ numeroOrdem ≤ 3), visto, por razões de simplificação da base de dados e de processamento, apenas serão considerados os 3 **Géneros** favoritos do **Utilizador**.

# Restrições (continuação)

Para além das restrições mencionadas acima, de modo a manter a integridade referencial exigida pelo nosso modelo, aplicámos chaves estrangeiras a relações/classes que relacionavam atributos de diferentes classes. Esta implementação foi feita através do método **REFERENCES**.

Um exemplo desta ideia está presente na classe **Playlist**, visto a cada **Playlist** estar associado um **Utilizador**, neste caso por meio do atributo idUtilizador.

# Diagrama UML Revisto

